



Desempenho produtivo de cabritos Boer + Saanen machos e fêmeas utilizando inulina na dieta

1

Caroline Isabela da Silva (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Arildo José Braz de Oliveira (DFA/UEM), Bruna Hygino (DZO/PPZ/UEM), Henrique Possebon (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Ubiara Henrique Gomes Teixeira (DZO/PPZ/UEM), Vanessa Duarte (DZO/PET/UEM), Claudete Regina Alcalde (Orientador), e-mail: cralcalde@wnet.com.br

Universidade Estadual de Maringá/CCA/Departamento de Zootecnia

Ciências Agrárias - Zootecnia - 5.04.03.00-1

Palavras-chave: Prebióticos, carne caprina, rendimento.

Resumo

Foram utilizados 30 cabritos Boer + Saanen, 15 machos e 15 fêmeas, suplementados com inulina na dieta para avaliar o a ingestão de matéria seca, o ganho, a conversão alimentar, e ainda o rendimento de carcaça e dos cortes comerciais. Os animais foram distribuídos em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2x3 (sexos e três níveis de inulina) sendo: controle - sem inclusão; com 3 g e 6 g de inulina/kg de MS. Estes animais receberam as dietas até atingirem peso corporal de $30,6 \pm 1,09$ kg e, posteriormente, foram submetidos a jejum de sólidos de 16 horas, pesados e abatidos. As carcaças foram seccionadas, pesadas, a metade esquerda dividida em cinco regiões anatômicas e determinados seus rendimentos. Não foram observadas alterações para ingestão de matéria seca, desempenho produtivo, conversão alimentar e rendimentos de cortes entre os níveis de inulina e os sexos, exceto para os rendimento de costela e pescoço onde houve diferença ($p < 0,05$) entre os sexos, onde as fêmeas apresentaram maior rendimento de costela e os machos de pescoço. Em conclusão, a inulina não influencia na ingestão de matéria seca, desempenho produtivo, conversão alimentar e rendimentos de carcaça e cortes comerciais de cabritos Boer + Saanen machos e fêmeas.

Introdução

A produção da carne caprina tem crescido mundialmente, oferecendo a oportunidade de abate em períodos curtos, pois o crescimento e terminação desses animais é de aproximadamente 150 dias. A composição





da carcaça e a qualidade da carne estão relacionadas com o desenvolvimento do animal, sendo um importante critério na escolha dos consumidores. Para a eficiência nos rendimentos a raça, a idade e o sexo são fatores importantes que influenciam as características físico-químicas e sensoriais da carcaça e da carne caprina (Madruga et al., 2002). O cruzamento industrial, sendo animais de corte cruzados com animais leiteiros com o objetivo de incrementar o ganho de peso e melhorar as características de carcaça, é uma prática constante nos sistemas de produção de caprinos de corte. Dessa maneira, uma vez que é possível obter maior velocidade de crescimento e melhor conformação e composição da carcaça (Pereira Filho et al., 2005).

A inulina é um açúcar não convencional e têm tido grande impacto na indústria de alimentos devido às suas características funcionais. É um oligossacarídeo resistente encontrado naturalmente em alguns alimentos ou, ainda, produzido industrialmente a partir da sacarose. Evidências científicas demonstram que a inulina possui compostos bioativos capazes de atuar no organismo, produzindo efeitos metabólicos, fisiológicos e/ou benéficos à saúde animal (Fortes e Muniz, 2009).

Diante do exposto objetivou-se avaliar a ingestão de matéria seca, o desempenho produtivo, a conversão alimentar e ainda os rendimentos de carcaça e cortes comerciais de cabritos Boer + Saanen machos e fêmeas utilizando inulina na dieta.

Materiais e métodos

Foram utilizados 30 animais Boer + Saanen, 15 machos e 15 fêmeas, com peso corporal inicial de $17 \pm 1,63$ kg, para avaliar a ingestão de matéria seca, o desempenho produtivo e a conversão alimentar. Os animais foram distribuídos em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2×3 (sexo e três níveis de inulina), sendo: controle sem inclusão de inulina, inclusão de 3 g de inulina/kg MS e 6 g de inulina/kg MS.

Os animais foram confinados em baias individuais, recebendo ração completa peletizada formulada para ganho diário de 150 g de peso corporal, com 16% PB e 2,6 Mcal de EM/kg MS (NRC, 2007). Diariamente antes do fornecimento da dieta, as sobras foram pesadas para controle da ingestão de matéria seca. Essa ração foi composta por: feno de Alfafa na proporção de 30%, e o concentrado pela mistura de farelo de soja, milho moído, sal mineral, cloreto de amônio e inulina.

Ao atingirem o peso final de $30,6 \pm 1,09$ kg os cabritos foram submetidos a jejum de sólidos por 16 horas, pesados e abatidos. A





insensibilização dos animais foi feita por descarga elétrica de 220 volts por 8 segundos, seguido de sangria, esfolagem e retirada dos órgãos. Após abate as carcaças foram submetidas a 24 horas de resfriamento, em seguida pesadas e divididas longitudinalmente. A metade direita foi pesada e dividida em cinco regiões anatômicas: pescoço, paleta, costela, lombo e perna, e determinados seus rendimentos. As médias de peso e todos os demais dados do abate e avaliação de carcaça, foram comparadas pelo teste Tukey, no nível de 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos para ingestão de matéria seca, peso corporal ao abate, conversão alimentar, peso da carcaça quente, peso da carcaça fria, peso meia carcaça e rendimento comercial de carcaça, não foram alterados entre os níveis de inulina e os sexos.

Tabela 1. Ingestão de matéria seca, desempenho produtivo, conversão alimentar e rendimento de cortes comerciais de cabritos Boer + Saanen, suplementados com dietas contendo inulina.

Parâmetros	Inulina (g/kg MS)			Sexo		CV (%)
	0	3	6	Macho	Fêmea	
IMS (kg)	0,852	0,835	0,873	0,881	0,825	9,53
PCA (kg)	30,56	30,37	30,95	30,80	30,45	5,63
CA (kg)	3,89	4,28	3,99	3,86	4,24	12,53
PCQ (kg)	14,57	14,89	15,33	15,00	14,86	6,83
PCF (kg)	14,56	14,79	15,33	14,98	14,80	6,63
RCC (%)	47,59	48,75	49,55	48,65	48,60	3,59
Rendimentos de cortes (%)						
PMC (kg)	7,62	7,49	7,95	7,75	7,61	7,12
Perna	28,42	28,98	28,34	28,36	28,80	5,99
Lombo	20,25	20,84	20,32	20,67	20,27	6,8
Costela	14,88	14,58	14,16	13,82 b	15,26 a	11,52
Paleta	27,13	27,84	28,84	28,31	27,56	8,2
Pescoço	7,92	7,27	7,69	8,42 a	6,83 b	14,74

IMS: Ingestão de matéria seca; PCA: Peso corporal ao abate; CA: Conversão alimentar; PCQ: Peso carcaça quente; PCF: Peso carcaça fria; RCC: Rendimento comercial de carcaça; PMC: Peso meia carcaça.

Estudos avaliando características da carcaça e da carne de cabritos Boer x Saanen confinados (Hashimoto et. al. 2007) apresentaram valores





médios de peso corporal de carcaça, peso carcaça quente, peso carcaça fria, rendimento comercial de carcaça de 33,82 kg, 17,08 kg, 16,16 kg e 47,81%, respectivamente.

Também não foram observadas alterações para os rendimentos de cortes entre os níveis de inulina e os sexos. No entanto, para os rendimento de costela e pescoço observou-se diferenças entre os sexos, sendo observado que as fêmeas apresentaram maiores resultados no rendimento de costela e os machos maiores rendimento de pescoço.

Conclusões

A suplementação de inulina nas dietas não interfere na ingestão de matéria seca, no desempenho produtivo, na conversão alimentar, e ainda nos rendimentos de carcaça e cortes comerciais de cabritos Boer + Saanen.

Agradecimentos

Ao Programa PIBIC/UEM-CNPq pela concessão da bolsa de estudos.

Referências

FORTES, R.C.; MUNIZ, L.B. Efeitos da suplementação dietética com fruto-oligossacarídeos e inulina no organismo humano: estudo baseado em evidências. **Com. Ciências Saúde**, v. 20, n.3, p. 241-252, 2009.

HASHIMOTO, J.H., ALCALDE, C.R., SILVA, K.T., et al. Características de carcaça e da carne de caprinos Boer x Saanen confinados recebendo rações com casca do grão de soja em substituição ao milho. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.36, n.1, p.165-173, 2007.

MADRUGA, M.S.; NARAIN, N.; BRITO DE ARRUDA, S.G. et. al. Influência da idade de abate e da castração nas qualidades físico-químicas, sensoriais e aromáticas da carne caprina. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.30, n.3, p.1562-1570, 2002.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. **Nutrient Requirements of Small Ruminants**, Washington, D.C.: National Academy Press. 2007. 362p.

PEREIRA FILHO, J.M.; RESENDE, K.T.; TEIXEIRA, I.A.M. et al. Efeito da restrição alimentar no desempenho produtivo e econômico de caprinos F1 Boer x Saanen. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.34, n.1, p.188-196, 2005.

